

FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO DIGITAL

Renata Taís de Oliveira Sampaio (UEPB)

renata-tais@hotmail.com

Flávia Alves de Sousa (UEPB)

pedagogia_flaviaalves@hotmail.com

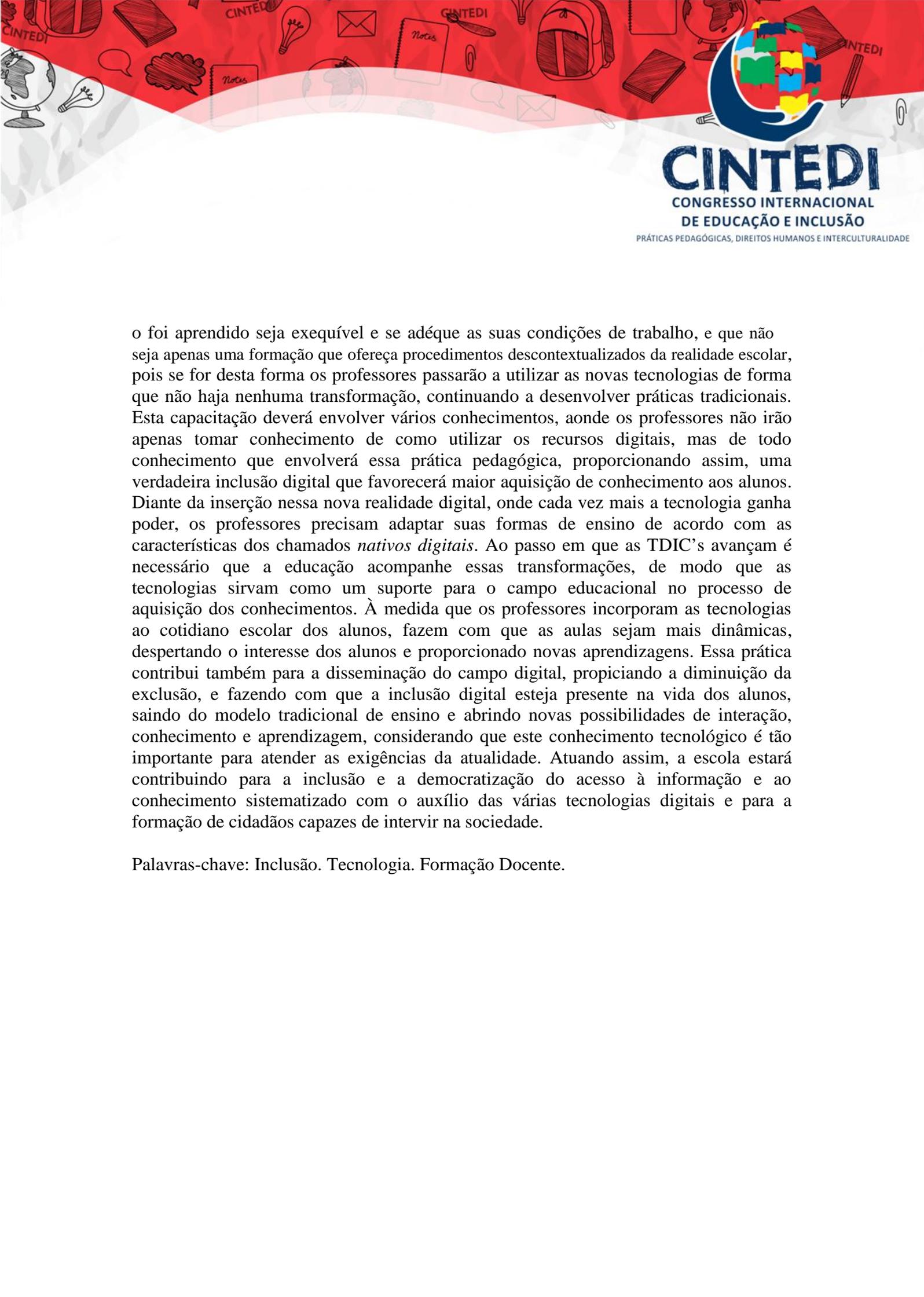
Cinthia Dieska de Lima Vasconcelos Macedo (UEPB)

cinthiadieska01@hotmail.com

Orientadora: Prof^ª. Ma. Antônia de Araújo Farias (UEPB)

antoniaafarias@gmail.com

Considerando a importância desse campo de pesquisa que é a formação docente para a *inclusão digital*, essa pesquisa, ainda em andamento, tem como finalidade apresentar que atualmente estamos vivendo uma realidade marcada cada vez mais pela presença das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's). Essas novas tecnologias têm-se constituído como suporte estratégico e fundamental para os diversos setores da sociedade moderna, inclusive para o campo da educação no processo de aquisição de conhecimentos. Essas novas tecnologias têm provocado o fenômeno da chamada *exclusão digital*, que limita o processo de acesso dos alunos a essas tecnologias comprometendo seu maior desenvolvimento. Podemos constatar que apesar das políticas públicas de inclusão digital estarem em franca implementação, as escolas têm enfrentado dificuldades em programar os recursos digitais, seja por desconhecimento na utilização dos mesmos, pela ausência de profissionais preparados para conduzir, gerenciar e desenvolver projetos nesta área, ou principalmente pela falta de uma prática efetiva e adequada de formação para os professores. Uma das formas que pode diminuir os efeitos deste tal fenômeno seria a utilização dos recursos digitais pelos professores na sala de aula, mas para isso, é necessário que os professores passem por uma formação adequada, já que ao longo de sua formação no ensino superior eles não receberam instrução de como inserir as novas tecnologias na sala de aula, de modo que, possam realizar um trabalho com segurança, onde haja a participação ativa dos alunos. Mas estas formações precisam realmente capacitar os professores de forma que



o foi aprendido seja exequível e se adéque as suas condições de trabalho, e que não seja apenas uma formação que ofereça procedimentos descontextualizados da realidade escolar, pois se for desta forma os professores passarão a utilizar as novas tecnologias de forma que não haja nenhuma transformação, continuando a desenvolver práticas tradicionais. Esta capacitação deverá envolver vários conhecimentos, aonde os professores não irão apenas tomar conhecimento de como utilizar os recursos digitais, mas de todo conhecimento que envolverá essa prática pedagógica, proporcionando assim, uma verdadeira inclusão digital que favorecerá maior aquisição de conhecimento aos alunos. Diante da inserção nessa nova realidade digital, onde cada vez mais a tecnologia ganha poder, os professores precisam adaptar suas formas de ensino de acordo com as características dos chamados *nativos digitais*. Ao passo em que as TDIC's avançam é necessário que a educação acompanhe essas transformações, de modo que as tecnologias sirvam como um suporte para o campo educacional no processo de aquisição dos conhecimentos. À medida que os professores incorporam as tecnologias ao cotidiano escolar dos alunos, fazem com que as aulas sejam mais dinâmicas, despertando o interesse dos alunos e proporcionando novas aprendizagens. Essa prática contribui também para a disseminação do campo digital, propiciando a diminuição da exclusão, e fazendo com que a inclusão digital esteja presente na vida dos alunos, saindo do modelo tradicional de ensino e abrindo novas possibilidades de interação, conhecimento e aprendizagem, considerando que este conhecimento tecnológico é tão importante para atender as exigências da atualidade. Atuando assim, a escola estará contribuindo para a inclusão e a democratização do acesso à informação e ao conhecimento sistematizado com o auxílio das várias tecnologias digitais e para a formação de cidadãos capazes de intervir na sociedade.

Palavras-chave: Inclusão. Tecnologia. Formação Docente.